

Indústria mineira cresce 2,0% no primeiro semestre, resultado superior ao brasileiro

Nos primeiros seis meses de 2025 a indústria mineira cresceu 2,0%, acima da média brasileira (1,2%). O resultado foi puxado pela indústria de transformação (2,8%), o setor extrativo se manteve estável (0,1%).

Na passagem de maio para junho, a produção da indústria no estado subiu 2,8%, recuperando a perda do mês anterior (-1,9%). Em junho, Minas Gerais apresentou uma das expansões mais acentuadas do país, abaixo apenas de Pernambuco (5,1%). O Brasil ficou próximo da estabilidade (0,1%).

No acumulado em 12 meses a indústria mineira apresenta crescimento de 3,0%, superior ao do país (2,4%). A indústria de transformação avançou 4,5%, enquanto o segmento extrativo contraiu 0,6%.

Em comparação a junho de 2024, a indústria avançou 3,0% em Minas Gerais. Nesta base de comparação, tanto a indústria de transformação (3,3%), como a extrativa (2,1%), cresceram. Dos treze ramos de transformação pesquisados, sete avançaram. Destaque positivo para veículos (22,5%), máquinas e equipamentos (20,7%) e outros produtos químicos (20,1%). Os maiores recuos foram em petróleo e biocombustíveis (-7,7%), materiais elétricos (-6,5%) e bebidas (-6,5%).

Análise e Perspectivas

Minas Gerais foi o estado brasileiro com maior crescimento industrial desde o início da pandemia. Entre fevereiro de 2020 e junho de 2025, a indústria mineira cresceu 18,3%, enquanto a média do país registrou avanço de 2,0%.

O resultado mineiro no primeiro semestre continua comandado pela cadeia automotiva, com veículos crescendo 18,9%. Os produtos químicos, pautado pelos fertilizantes, herbicidas/fungicidas e inseticidas para uso agrícola, cresceram 14,9%, sendo o segundo principal grupo industrial no período.

Os efeitos contracionistas da alta taxa real de juros já se fazem sentir no segmento de transformação mineiro. O reflexo da atual conjuntura pode ser observado nas oscilações das taxas mensais do segmento no primeiro semestre.

Para o restante do ano, esperamos um crescimento moderado do setor industrial mineiro, próximo do registrado em 2024 (+2,5%). Corroborar com essa expectativa o novo momento do comércio mundial, com ampla imposição de tarifas alfandegárias pelos Estados Unidos que tendem a diminuir as exportações de Minas Gerais para este mercado, principalmente em segmentos como siderurgia e tubos de aço.

Produção Industrial em Minas Gerais: variação percentual (%)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Jun-25/ Jun-24	Em 2025	Em 12 meses	Peso do Setor*	Jun-25/ Jun-24	Em 2025	Em 12 meses
Indústria Geral	 100%	3,0	2,0	3,0	 100%	-1,3	1,2	2,4
Indústria Extrativa	 27,7%	2,1	0,1	-0,6	 14,6%	3,8	3,2	0,5
Indústria de Transformação	 72,3%	3,3	2,8	4,5	 85,4%	-2,2	0,9	2,8
Alimentos	 15,4%	1,3	1,0	1,0	 15,1%	-3,2	-0,9	-1,1
Bebidas	 2,8%	-6,5	2,6	0,6	 3,0%	-5,0	-1,5	-1,5
Fumo	 1,5%	6,8	5,0	4,7	 0,4%	13,7	3,1	1,4
Celulose e papel	 1,8%	8,3	1,4	-0,8	 3,7%	-1,8	-1,8	-0,5
Petróleo e biocombustíveis	 11,4%	-7,7	0,5	5,7	 13,5%	-13,2	-5,1	-2,4
Outros produtos químicos	 5,7%	20,1	14,9	16,5	 7,4%	1,9	4,1	5,1
Borracha e material plástico	 1,8%	-0,3	0,8	1,5	 3,4%	5,0	2,1	4,2
Minerais não metálicos	 3,1%	-4,9	-5,3	1,1	 2,7%	-1,0	1,3	3,5
Metalurgia	 15,7%	6,6	1,8	2,7	 4,9%	4,0	4,7	5,4
Produtos de metal	 3,4%	-0,9	-2,1	2,9	 3,0%	-0,4	1,9	5,2
Materiais elétricos	 1,7%	-6,5	-6,1	4,3	 2,3%	-2,0	1,9	7,9
Máquinas e equipamentos	 2,8%	20,7	0,4	-2,8	 3,8%	1,9	8,5	7,9
Veículos	 5,2%	22,5	18,9	17,6	 6,2%	1,4	5,7	12,5

*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 30,5 p.p. da indústria de transformação.



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Produção
Industrial

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

08 de agosto, 2025
Superintendência de
Planejamento



Produção da indústria mineira cresce 2,8% em junho, em taxa superior a do país

A produção da indústria mineira subiu 2,8% em junho, numa variação que superou sua queda em maio (-1,9%) e acima da do Brasil (0,1%). No período, Minas Gerais apresentou uma das expansões mais acentuadas do país, abaixo apenas de Pernambuco (5,1%) e, pelo seu peso, foi a principal contribuição positiva por estado para o resultado brasileiro.

No acumulado em 12 meses a indústria mineira apresenta crescimento de 3,0%, superior ao do país (2,4%). Colaborou neste resultado do estado o avanço do segmento de transformação (4,5%) que superou a contração do segmento extrativo (-0,6%).

Em comparação a junho de 2024, a indústria avançou 3,0% em Minas Gerais, resultado superior ao do Brasil (-1,3%). Nesta base de comparação, tanto a indústria de transformação (3,3%) como a extrativa (2,1%) cresceram no estado. Dos 13 ramos de transformação pesquisados, 7 avançaram. Destaque positivo para as expressivas taxas em veículos (22,5%), máquinas e equipamentos (20,7%) e outros produtos químicos (20,1%). As principais quedas foram em petróleo e biocombustíveis (-7,7%), materiais elétricos (-6,5%) e bebidas (-6,5%).

Análise e Perspectivas

Minas Gerais foi o estado com maior crescimento industrial desde a pandemia. Na comparação de junho de 2025 com fevereiro de 2020, Minas Gerais cresceu 18,3%; o Brasil 2,0% e São Paulo -1,6%. Neste primeiro semestre de 2025 Minas Gerais cresceu 2,0%; o Brasil 1,2% e São Paulo caiu -2,1%.

Na indústria de transformação, o crescimento mineiro no primeiro semestre de 2025 continua comandado pela cadeia automotiva, com veículos crescendo 18,9% no período. Os produtos químicos, pautado pelos fertilizantes, herbicidas/fungicidas e inseticidas para uso agrícola, cresceram 14,9% no estado sendo o segundo principal grupo industrial a puxar p crescimento no período.

Apesar do crescimento industrial mais intenso em Minas Gerais que no Brasil desde o segundo semestre de 2024, os efeitos contracionistas da alta taxa real de juros já se fazem sentir na indústria de transformação, como notado pela oscilação de taxas mensais positivas e negativas.

Adicionalmente, as novas tarifas dos Estados Unidos tendem a restringir parcela das exportações de Minas Gerais para este mercado, principalmente em segmentos como os da siderurgia e tubos de aço.

Produção Industrial em Minas Gerais: variação percentual (%)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Jun-25/ Jun-24	Em 2025	Em 12 meses	Peso do Setor*	Jun-25/ Jun-24	Em 2025	Em 12 meses
Indústria Geral	 100%	3,0	2,0	3,0	 100%	-1,3	1,2	2,4
Indústria Extrativa	 27,7%	2,1	0,1	-0,6	 14,6%	3,8	3,2	0,5
Indústria de Transformação	 72,3%	3,3	2,8	4,5	 85,4%	-2,2	0,9	2,8
Alimentos	 15,4%	1,3	1,0	1,0	 15,1%	-3,2	-0,9	-1,1
Bebidas	 2,8%	-6,5	2,6	0,6	 3,0%	-5,0	-1,5	-1,5
Fumo	 1,5%	6,8	5,0	4,7	 0,4%	13,7	3,1	1,4
Celulose e papel	 1,8%	8,3	1,4	-0,8	 3,7%	-1,8	-1,8	-0,5
Petróleo e biocombustíveis	 11,4%	-7,7	0,5	5,7	 13,5%	-13,2	-5,1	-2,4
Outros produtos químicos	 5,7%	20,1	14,9	16,5	 7,4%	1,9	4,1	5,1
Borracha e material plástico	 1,8%	-0,3	0,8	1,5	 3,4%	5,0	2,1	4,2
Minerais não metálicos	 3,1%	-4,9	-5,3	1,1	 2,7%	-1,0	1,3	3,5
Metalurgia	 15,7%	6,6	1,8	2,7	 4,9%	4,0	4,7	5,4
Produtos de metal	 3,4%	-0,9	-2,1	2,9	 3,0%	-0,4	1,9	5,2
Materiais elétricos	 1,7%	-6,5	-6,1	4,3	 2,3%	-2,0	1,9	7,9
Máquinas e equipamentos	 2,8%	20,7	0,4	-2,8	 3,8%	1,9	8,5	7,9
Veículos	 5,2%	22,5	18,9	17,6	 6,2%	1,4	5,7	12,5

*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 30,5 p.p. da indústria de transformação.

